

# Heloísa Helena recusa convite do PMDB

Senadora do PT fundaria uma corrente de esquerda no novo partido. "Só pode ser brincadeira", foi a resposta

PAULO DE TARSO LYRA

BRASÍLIA – A senadora Heloísa Helena (PT-AL) classificou como um surto dominical de alguém que comemorou demais no sábado à noite o convite feito pelo líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL) e pelo senador Pedro Simon (RS) para que ela entre no partido caso seja expulsa do PT.

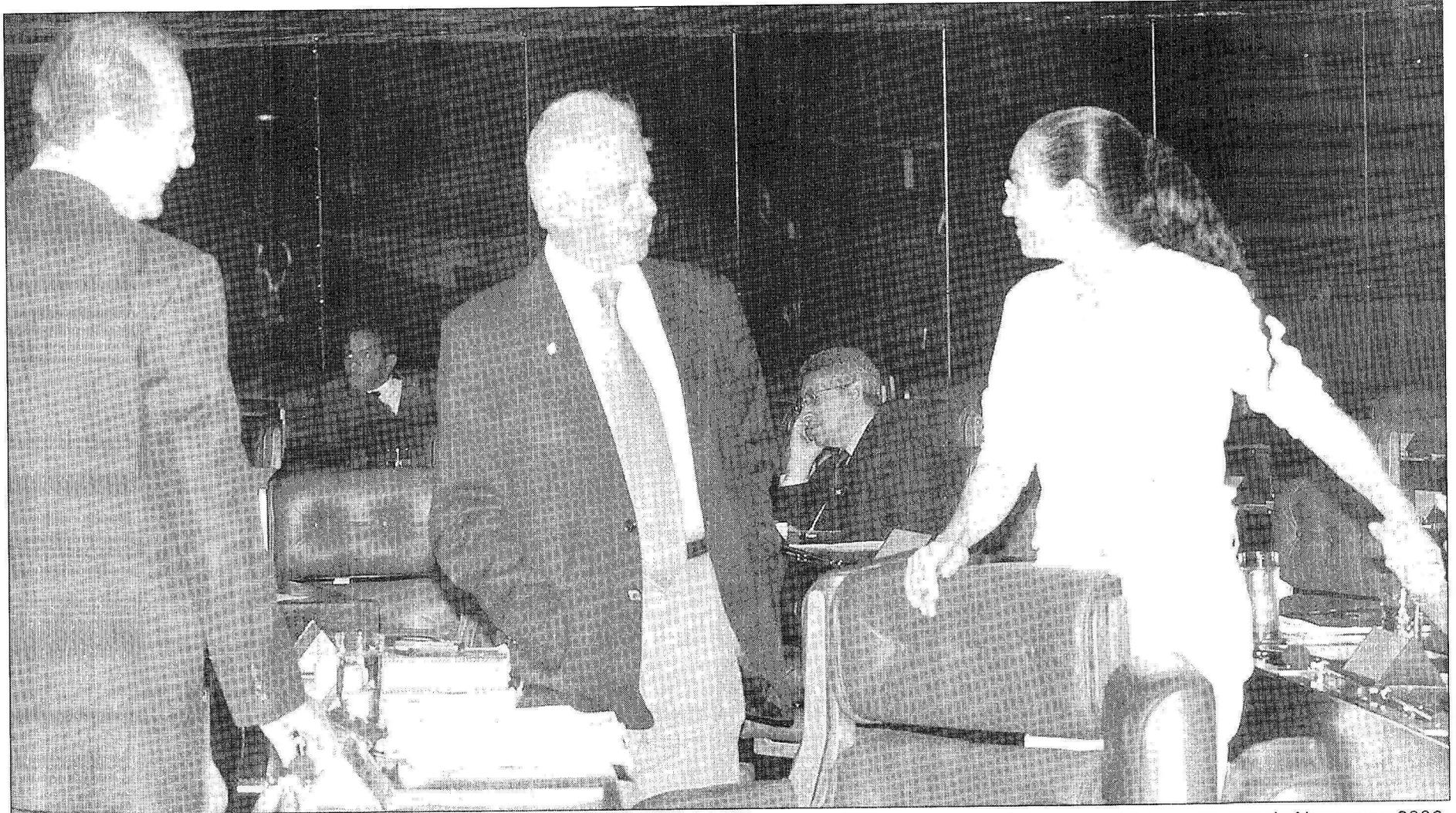
Durante sessão do Senado realizada na manhã de ontem, Renan e Simon convidaram Heloísa para fundar uma corrente de esquerda no PMDB. Renan lembrou que o partido tem muitas tendências. Simon afirmou que apoiaria o nome de Heloísa para governadora de Alagoas em 2006.

– Até por uma questão de sobrevivência anatômico-fisiológica, o Renan sabe que um convite desta natureza só pode ser uma brincadeira – completou Heloísa.

Brincadeira, segundo ela, fruto da consciência pesada. Lembrou que "comeu muita poeira" quando, líder do PT e do bloco de oposição, enfrentava Renan, "audaz cavaleiro de Fernando Henrique". Hoje, apontou, o peemedebista continua um audaz cavaleiro, só que na defesa do presidente Lula. Disse sentir compaixão por ela.

– Pode também ser um caridade fraternal de domingo de manhã – opinou.

Heloísa ainda tem três anos de mandato. A briga com a cúpula petista praticamente sepultou o sonho de concorrer à prefeitura de Maceió em 2004.



**OS SENADORES** Renan Calheiros e Pedro Simon disseram a Heloísa que o PMDB tem muitas tendências e que ela poderia ser candidata ao governo de Alagoas em 2006

Renan até admite que ela poderá ser candidata a governadora em 2006, caso entre no PMDB. Para isso, teria que compor com figuras políticas que sempre combateu – além de Renan, o senador Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL).

– A vinda de Heloísa reaproximaria o PMDB do discurso popular – justificou o líder.

Nada disso seduz Heloísa. Pensa até em voltar para a sala

de aula, fazer mestrado. Por enquanto, contudo, só quer completar o mandato que lhe resta no Senado.

A senadora está magoada com o presidente nacional do partido, José Genoíno (SP), que declarou, em entrevista ao **Jornal do Brasil**, ter passado onze meses levando punhaladas dos radicais petistas.

No grupo, além da senadora Heloísa Helena (AL), estão os

deputados João Fontes (SE), Babá (PA) e Luciana Genro (RS). No próximo final de semana, acontece a reunião do Diretório Nacional petista, em São Paulo, que deve confirmar a expulsão do chamados radicais.

– Vou estar lá, para defender as minhas idéias. Estarei com meu punhal diante de um pelotão de fuzilamento armado com AR-15 – definiu.

A senadora estranhou a "mudança psicológica" de Genoíno. De acordo com ela, o presidente nacional do PT, sempre que questionado sobre sua situação, respondia com "rigorosa, esnobe e arrogante frieza".

– Hoje, vem dizer que está sofrendo com essa história toda – contrapôs Heloísa.

Cautelosa, a senadora alagoana não faz planos. Garante

que só vai pensar nisso após a reunião do Diretório Nacional. Repetiu o que tem dito ao longo de todo o confronto com a direção petista e com o governo: não vai estar num partido pensando ou articulando a construção de outro.

– Mas também não vou ficar o resto da minha vida chorando, abraçada com a bandeira do PT. A ingratidão tira a afeição, basta de dor – sentenciou.